INFORMAÇÃO & INFORMAÇÃO
DOI: 10.5433/1981-8920.2026v31n3pi
eISSN 1981-8920

Editorial

Apresentamos o volume 31, número 3, de 2026, da Informação & Informação, que reúne dezenove artigos dedicados a diferentes dimensões da Ciência da Informação e às suas interfaces com outras áreas do conhecimento. Os estudos contemplam questões relacionadas à organização, à representação, à gestão, à preservação, ao acesso e à mediação da informação, além de abordarem práticas informacionais em contextos institucionais, culturais, educacionais e tecnológicos.

A edição tem início com o artigo “Efeitos da exposição à luz na degradação de diferentes tipos de papel: um estudo experimental”, de Jordana da Costa Teixeira Lira, Vildeane da Rocha Borba e Majory Karoline Fernandes de Oliveira Miranda, que investiga os efeitos da exposição à luz solar e às luzes LED branca e amarela sobre diferentes tipos de papel, considerando as implicações desses fatores para a preservação documental.

Alexsandro Souza Burite, André Luis Rocha de Souza, Eduardo Oliveira Teles, Eduardo Manuel de Freitas Jorge e Roberto Luiz Souza Monteiro, no artigo “Mitigação de riscos de fraude em plataformas de compras públicas: um framework baseado em *blockchain* e *smart contracts* para o pregão eletrônico”, apresentam um conjunto de diretrizes e boas práticas para mitigar riscos de fraude no macroprocesso de pregão eletrônico, fundamentadas na utilização integrada das tecnologias *blockchain* e de contratos inteligentes (*smart contracts)*.

Em “Curadoria de conteúdo digital em Portal de Patrimônio Cultural: aplicação do método CAS ao website Upopoy National Ainu Museum”, Gustavo Lunardelli Trevisan e Rosemari Pereira dos Santos Alves analisam o portal japonês Upopoy National Ainu Museum and Park como dispositivo de curadoria de conteúdo digital, considerando sua atuação na mediação patrimonial, na disponibilização de informações públicas e na difusão da cultura Ainu.

Murilo Billig Schäfer e Eva Cristina Leite da Silva, no artigo “A situação do recolhimento e da custódia dos documentos arquivísticos permanentes digitais das universidades federais do Brasil”, investigam os processos de recolhimento e custódia desenvolvimento dos processos de recolhimento e custódia de documentos

arquivísticos permanentes digitais produzidos e acumulados pelas universidades federais brasileiras, buscando identificar se esses documentos são recolhidos aos serviços arquivísticos das próprias instituições ou ao Arquivo Nacional.

O artigo “Desafios da gestão de documentos em acervos acadêmicos das IES: uma revisão bibliográfica e documental da realidade brasileira”, de Lucineia Gomes Silva Batista e Elisângela Cristina Aganette, analisa e sistematiza as implicações da dissociação entre as diretrizes da regulação educacional, os fundamentos da Arquivologia e as práticas institucionais para a gestão de documentos dos acervos acadêmicos das Instituições de Ensino Superior, especialmente quanto à autenticidade, à integridade e ao valor probatório dos documentos.

Jade de Jesus dos Santos, Ana Claudia Medeiros de Sousa e Raquel do Rosário Santos, em “Memes como dispositivos de mediação da cultura na internet”, buscam identificar elementos que caracterizam os memes como dispositivos de mediação cultural no ambiente digital, a partir da análise de publicações de integrantes da comunidade LGBTQIAPN+ na rede social X.

Em “Estratégias narrativas, comunicacionais e colaborativas nas práticas de mediação literária em ambiente digital”, Ana Clara Souza Silva e Maria Giovanna Guedes Farias identificam estratégias utilizadas para engajar leitores, buscando compreender como essas práticas podem ser interpretadas como formas de mediação literária e cultural em ambientes digitais.

Maísa Coelho França e Helen de Castro Silva Casarin, no artigo “Comportamento informacional de pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA): revisão de literatura”, analisam como o comportamento informacional de pessoas com Transtorno do Espectro Autista tem sido abordado na literatura científica da Ciência da Informação, por meio de uma revisão de literatura realizada em bases de dados nacionais e internacionais.

Caroline Pasa, Cezar Karpinski, Edgar Bisset Alvarez, Barbara Lipinski e Ana Laura Garbin Brati, em “Inovação em bibliotecas escolares: publicações na Brapci à luz do mapa de Gary Pisano”, realizam um mapeamento das estratégias de inovação em bibliotecas escolares identificadas na produção científica indexada na Base de Dados Referencial de Artigos em Ciência da Informação (Brapci), classificando-as conforme as categorias do Mapa do Cenário da Inovação de Gary Pisano.

O artigo “As cartas da coleção Luiz Carlos Prestes: o contexto na representação

documental", de Monica Facincani Camacho e Zaira Regina Zafalon, busca evidenciar como o contexto histórico contribui para o enriquecimento das relações entre documentos de uma coleção especial de acervo bibliográfico, com destaque para as cartas e os aspectos teóricos e práticos envolvidos em sua representação documental.

Gesiele Farias da Silva e Raimunda Fernanda dos Santos, em "Organização do Conhecimento na cadeia de custódia de vestígios criminais: um diagnóstico na polícia científica do Rio Grande do Norte", realizam um diagnóstico e um mapeamento tipológico dos vestígios periciais, considerando sua natureza e suas características, no Setor de Protocolo e Custódia de Vestígios da Polícia Científica do Rio Grande do Norte.

André Santos de Oliveira e Edelvino Razzolini Filho, no artigo "Gestão da informação e processo decisório em centro experimental universitário: estudo documental no CEEx/UFPR – Fazenda Canguiri", analisam como os documentos institucionais da Fazenda Canguiri, vinculada ao Centro de Estações Experimentais da Universidade Federal do Paraná, contribuem para os processos decisórios administrativos e operacionais relacionados à gestão local.

Em "Políticas arquivísticas em contextos organizacionais complexos: proposição metodológica a partir do caso do Conselho Administrativo de Defesa Econômica", Tatiana Costa Rosa e Cynthia Roncaglio analisam o processo metodológico adotado na construção da política arquivística do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE), buscando identificar elementos que possam subsidiar a formulação de políticas arquivísticas em instituições públicas inseridas em contextos organizacionais complexos.

Gercina Ângela de Lima, no artigo "Modelos de leitura documentária na análise de assunto: adaptações tipológicas e atuação nos estágios de representação temática", realiza uma análise comparativa de modelos de leitura documentária aplicados a diferentes tipologias documentais, com o objetivo de identificar adaptações estruturais, bases teóricas predominantes e formas de atuação desses modelos nos estágios da análise de assunto.

Augusto Júnior Macucule e Marta Lígia Pomim Valentim, em "Ensino de epistemologia em Ciência da Informação: uma análise dos conteúdos ministrados no âmbito dos programas de pós-graduação da área", analisam a relação entre o ensino de epistemologia nos programas de pós-graduação em Ciência da Informação e a

consolidação do campo científico, a partir do levantamento dos conteúdos ministrados nas disciplinas relacionadas à temática.

Frederico Divino Dias e Armando Sérgio de Aguiar Filho, no artigo "Conhecimento e Competências na Gastronomia: processos de internalização do saber culinário no ensino superior tecnológico", investigam como os conhecimentos culinários explícitos, tácitos e implícitos de docentes universitários são internalizados pelos estudantes nas aulas práticas de um curso superior de tecnologia em Gastronomia, considerando o modelo SECI de criação do conhecimento e as competências informacionais como categoria complementar de análise.

Thayná Duarte e Daniela Spudeit, em "Gestão de clubes de leitura em bibliotecas universitárias públicas", analisam a gestão de clubes de leitura como serviço de informação em bibliotecas universitárias públicas brasileiras, buscando identificar sua presença nessas instituições e compreender como estão estruturados e organizados.

O artigo "Informação Ambiental, Ciência Aberta e Transparência Governamental: uma análise da Base de Dados da Pesquisa Agropecuária da EMBRAPA", de Juliana Lobato Seabra, Mariângela Spotti Lopes Fujita e Marcelo Fernandes de Oliveira, analisa a transparência dos dados socioambientais disponibilizados na Base de Dados da Pesquisa Agropecuária da Embrapa, considerando os processos de gestão da informação, as modalidades de transparência ativa e passiva e a conformidade do acesso aos documentos ambientais com os princípios da Ciência Aberta.

Encerrando a apresentação dos trabalhos, Alexandre de Souza Costa e Rafaela Pessanha Chamma, no artigo "Gestão de Documentos no Setor Privado: uma proposta arquivística de classificação e codificação para organizações de engenharia", apresentam uma proposta de classificação e codificação arquivística voltada à gestão de documentos em organizações privadas do setor de engenharia, fundamentada em revisão da literatura, análise documental e sistematização da experiência profissional dos autores.

Em conjunto, os dezenove artigos evidenciam a diversidade temática e metodológica da Ciência da Informação, bem como suas contribuições para a compreensão de fenômenos informacionais em diferentes contextos sociais, organizacionais e tecnológicos. Ao contemplar perspectivas teóricas e aplicações

práticas, esta edição reafirma a importância da produção e da disseminação do conhecimento científico para o desenvolvimento da área e o fortalecimento de suas interfaces interdisciplinares.

Boa leitura!

Rogerio Müller e Juliana Cardoso dos Santos
Editores da Informação & Informação